



O ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS EM TEMPOS PANDÊMICOS NO MUNICÍPIO DE SÃO LUIZ

Michael Lopes da Silva Rolim¹
Daiana Aparecida da Costa Machado²
Silmara Da Silva Alves³
Solange de Aguiar Inocêncio⁴
Marcos Vieira Araujo⁵

RESUMO

Este estudo vem fazer uma abordagem sobre o Ensino de Ciências Naturais em Tempos Pandêmicos no Município de São Luiz. É um tema relevante, que permite uma discussão enriquecedora, e contribui para o entendimento sobre os meios encontrados para que alunos não ficassem sem aulas durante o ano de 2020, assunto muito discutido por profissionais, professores, pais de alunos e pelos próprios alunos quanto o ensino e a aprendizagem em tempo pandêmico. Tem por objetivo Analisar de que forma ocorreu o ensino de ciências naturais durante a pandemia no ano letivo de 2020 na cidade de São Luiz na rede de ensino municipal e estadual. Percebe-se em razão de diferentes fatores que se faz necessário observar o contexto da proposta apresentada pela escola e se as atividades foram desenvolvidas de acordo com a realidade e dificuldades dos alunos ou relaciona-se a uma exigência apenas curricular. Quanto à abordagem metodológica caracteriza-se uma pesquisa exploratória, já proporciona maior familiaridade com o problema. Envolve levantamento bibliográfico, em torno de concepções teóricas de Aparecido além de entrevistas com pessoas ligadas ao contexto ou campo, orientado por uma perspectiva investigativa. A pesquisa utiliza como os principais instrumentos: questionário com um professor da rede estadual e um da rede municipal. Neste contexto e considerando a relevância do tema para a comunidade científica, escolar e em geral, a pesquisa explora diferentes dimensões, analisando em especial como aconteceu de fato o ensino de Ciências Naturais e os meios usados pelos professores para que o mesmo acontecesse. Conclui-se por meio da pesquisa que diante da emergência da saúde pública, houve necessidade de mudanças e quase todos os lugares, principalmente nas escolas.

Palavras-chave: Ciências Naturais. Aprendizagem. Pandemia.

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa busca discorrer sobre o Ensino de Ciências Naturais em tempos pandêmicos no município de São Luiz, está contextualizada em um ambiente onde a prática mediadora ocorre na escola de ensino básico, mais especificamente, em uma escola municipal e uma estadual localizada no município de São Luiz – RR.

O tema em questão é assunto de grande relevância devido a busca em demonstrar a forma encontrada pelos profissionais em educação para dar continuidade no processo de ensino e aprendizagem aos alunos que se encontravam em aulas remotas, de modo que estes não

¹ Doutor em matemática pela Universidade Federal de Roraima , UFRR, michael.rolim@ufrr.br.

² Graduada em Biologia pelo Instituto Federal de Tecnologia e Educação - IFRR, daianaematheuslove@gmail.com;

³ Graduada em Biologia pelo Instituto Federal de Tecnologia e Educação - IFRR,, sylmaraalves2018@gmail.com;

⁴ Graduada em Biologia pelo Instituto Federal de Tecnologia e Educação - IFRR, solmikaelimireli@gmail.com;

⁵ Co-orientador e Especialista em Informática na Educação pelo Instituto Federal do Amazonas - AM, marcosvieiraaraujo@gmail.com;

ficassem sem as aulas teórico-práticas, uma vez que, todos os alunos no município foram impedidos de frequentar a escola. Auxiliando e corroborando a concepção de que o ensino e a educação contribuem significativamente para a formação cidadã dos estudantes, além de promover a transformação social destes.

Nesse cenário, a pesquisa problematiza de que forma se deu o ensino de ciências naturais durante a pandemia no ano letivo de 2020 no município de São Luiz na rede de ensino municipal e estadual. Desse modo, não havendo a possibilidade de continuar com as aulas presenciais devido a rápida propagação da doença que se estendeu em grande parte do município, prolongando o período pandêmico até o final de 2021. Não permitindo a reunião de mais de 10 pessoas em um determinado local e a sala de aula geralmente é formada por 25, 28, até mesmo 30 alunos.

Em 30 de Janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou Emergência de Saúde Pública Internacional (ESPII) em razão da disseminação do coronavírus. Nesse momento havia 7,7 mil casos confirmados e 170 óbitos na China, principal local de disseminação do vírus e 98 casos em outros 18 países. No Brasil, 9 casos estavam sendo investigados (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020). Em Roraima, segundo Gomes (2020), a difusão da pandemia da covid-19 tanto adquiriu ampla dimensão que o tornou no estado com maior número de casos e óbitos. A cada 100 mil habitantes no Brasil, quanto impactou municípios, de modo que a capital Boa Vista apresentou foco majoritário de casos e óbitos em comparação ao interior.

A pesquisa tem como objetivo principal descrever de que forma ocorreu o ensino de ciências naturais durante o período de pandemia no ano letivo de 2020 no município de São Luiz na rede municipal e estadual de ensino. Os objetivos específicos são: a) Apresentar as estratégias de ensino remoto emergencial utilizado pelos professores de ciências naturais no município de São Luiz na rede de ensino municipal e estadual; b) Apontar as principais dificuldades enfrentadas pelos professores de ensino de ciências naturais no município de São Luiz e c) Evidenciar as atividades realizadas pelos professores e alunos durante o período de pandemia relacionada ao ensino de ciências naturais durante o período letivo de 2020.

A pesquisa justifica-se pela necessidade de compreender e registrar como ocorreu o processo de ensino e aprendizagem no componente curricular de ciências naturais na rede municipal e estadual de ensino, uma vez que as escolas do Brasil não estavam preparadas para lidar com essa nova modalidade de ensino. Quanto ao município de São Luiz, a realidade não foi diferente dos demais. Trata-se de um município pequeno, com apenas duas escolas estaduais e uma municipal, sendo que ambas trabalham com o ensino de ciências naturais e o mesmo

ocorreu de forma remota como assim foi ofertado em boa parte do Brasil devido ao caos da pandemia.

O ensino remoto difere do ensino a distância, mas assemelham-se na forma de se utilizar recursos tecnológicos e midiáticos que buscam auxiliar e alcançar todos os atores sociais envolvidos. É nítida a necessidade de buscar registros e pesquisas que envolvam o processo educativo em meio a pandemia que o Brasil e o mundo estavam vivenciando, sobretudo a utilização de recursos tecnológicos voltados para o ensino e aprendizagem. Ademais, em meio a utilização de tais recursos percebeu-se muitas dificuldades tanto de alunos, como de professores que precisaram mudar a forma de ensinar e aprender a manusear instrumentos tecnológicos para que as aulas ocorressem de forma satisfatória.

Considerando a relevância do tema para a comunidade científica, escolar e em geral, a pesquisa explora diferentes dimensões, analisando e apresentando informações importantes sobre a pandemia, onde iniciou, as possíveis causas e as consequências. Ressalta-se também que ele pode ser um meio instrucional para contribuir com estudos posteriores e demais pesquisas relacionadas ao tema.

Caracteriza-se o estudo como pesquisa bibliográfica do tema por meio de estudos, artigos já publicados e documentos oficiais como LDB (Lei Diretrizes e Bases da Educação) e PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais). É de natureza exploratória e de campo a partir de uma abordagem qualitativa, visando analisar e registrar de que forma foi proposto o ensino de ciências naturais durante a pandemia no ano letivo de 2020 no município de São Luiz na rede de ensino municipal e estadual.

A temática está dividida em três capítulos, sendo o primeiro o referencial teórico, embasado em estudos de diversos autores, a metodologia, o relato de experiência das professoras participantes e resultados e discussões. O primeiro capítulo aborda em seu primeiro tópico o que é Ensino Remoto/ importância e Estratégias de ensino utilizado pelos professores de ciências naturais. Discute-se o que é o ensino remoto, como entender essa estratégia usada pela escola a fim de não deixar os alunos sem as aulas de ciências naturais. Visa também fazer uma breve abordagem sobre covid-19, onde surgiu, bem como as consequências.

O segundo tópico discute sobre os benefícios e dificuldades enfrentadas pelos professores de ensino de ciências naturais no Ensino Remoto. Isso porque se em sala de aula com atividades presenciais os alunos já apresentam dificuldades, tendo os professores que se reinventar a cada dia, quanto mais nas aulas remotas.

O terceiro tópico busca evidenciar as atividades realizadas pelos professores e alunos durante a pandemia relacionada ao ensino de ciências naturais durante o ano de 2020. Discute



sobre como foi possível trabalhar, como foram corrigidas as atividades, os critérios, enfim, como chegaram a um resultado de forma que o aluno não fosse prejudicado. A metodologia descreve sobre o tipo de estudo, cenário de estudo e coleta de dados e pôr fim a análise e resultado descrevendo como aconteceu a participação dos professores da rede municipal e estadual, a experiência destes referentes ao ensino remoto.

Acredita-se que o assunto permitirá a compreensão da importância do trabalho dos professores bem como suas dificuldades e os resultados positivos quanto a aprendizagem dos alunos da rede municipal e estadual do município de São Luiz.

METODOLOGIA

TIPO DE ESTUDO / PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTOS

A presente pesquisa é um estudo voltado para o ensino de Ciências Naturais em tempos pandêmicos no município de São Luiz.

Conforme Yin (2010), é uma pesquisa empírica, que investiga fenômenos contemporâneos dentro de um contexto da vida real. A perspectiva de análise desta temática será qualitativa, apresentando técnicas diferenciadas para a coleta de dados, tais como a entrevista que acontece com dois professores, sendo um da rede Municipal de Ensino e outro da Rede Estadual.

A proposta de uma pesquisa qualitativa, é considerada relevante, visto que essa classificação adota diversos instrumentos com pesquisa bibliográfica em revistas, artigos e documentos oficiais e a investigação de um estudo que também envolve pessoas, acontecimentos e os locais que constituem os objetos da temática abordada, descrevendo os acontecimentos e informações importantes para desenvolvimento do estudo.

A pesquisa qualitativa, segundo Goldenberg (1997) “não se preocupa com representatividade numérica, mas sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização etc. O cientista é ao mesmo tempo o sujeito e o objeto de suas pesquisas”

CENÁRIO DE ESTUDO

A prática educativa ocorreu em duas escolas públicas. Na primeira escola, trata-se de uma escola de Ensino fundamental I tendo como mantenedora, a Prefeitura Municipal. Trata-

se da escola de Ensino Fundamental I Senador Hélio Campos (FIGURA1). A mesma foi fundada em 10 de dezembro de 1992, com obra e recurso do Ministério da Educação – MEC/FNDE com o objetivo de atender a demanda da Educação Infantil, séries iniciais e séries finais do Ensino Fundamental. Está localizada na avenida Boa Vista, s/n, Centro, funcionando em um prédio cedido pela Secretaria Estadual de Educação desde o ano de 2014.

Essa escola, é reconhecida pelo MEC. Foi fundada em agosto de 1992, conta com o total de 631 alunos devidamente matriculados em 2021 nos seguintes ciclos. 2.º aos 9.º anos do Ensino Fundamental. A instituição é uma das poucas que oferece essa modalidade de ensino na cidade. A Escola está localizada no município de São Luiz, localizado na região sul do Estado de Roraima.

Figura 1: Escola Municipal Senador Hélio Campos



Fonte: Inocenco, Solange, 2020.

Figura 2: Localização Geográfica de São Luiz - RR



Fonte: Google Maps, acessado em março, 2021.

O objetivo da escola é, segundo seu PP (Projeto Político) é “formar alunos como cidadãos capazes de produzir conhecimentos no âmbito do letramento, assumindo a leitura e

escrita como práticas sociais”.

REFERENCIAL TEÓRICO

O QUE É ENSINO REMOTO / IMPORTÂNCIA E ESTRATÉGIAS DE ENSINO UTILIZADO PELOS PROFESSORES DE CIÊNCIAS NATURAIS EM TEMPO PANDÊMICO

As transformações ocorridas com o avanço do Coronavírus, causador da doença denominada COVID-19, provocaram diversas mudanças, atingindo várias áreas da sociedade seja ela econômica, social e até mesmo a área educacional. Para Miranda (2020), na educação, o isolamento social e a suspensão das atividades presenciais de ensino, tornou necessária a adoção do ensino remoto, como medida de distanciamento social, desafiando assim a escola e toda a comunidade escolar a se adaptar ao novo contexto social.

Nesse tempo de pandemia, a educação necessitou passar por algumas mudanças de forma a dar continuidade as atividades escolares. Foram mudanças que demoraram a ser colocadas em prática devido ao estudo feito a fim de verificar se estas dariam certo ou não. Miranda (2020), houve necessidade de pensar em como desenvolver um trabalho de forma que os alunos não ficassem prejudicados e pudessem prosseguir nos estudos. Com isso, criou-se métodos, maneiras de fazer com que as atividades chegassem nas mãos dos alunos.

Miranda (2020), afirma que esse problema também afetou as crianças que de repente precisaram deixar de frequentar a escola, passaram a usar máscaras e álcool em gel o tempo todo, ou seja, adquirir hábitos que até então não faziam parte do cotidiano. Essa foi uma das maneiras encontradas para evitar o contágio e assim espalhar a doença que acabou tomando conta de muitas pessoas, levando milhares a óbito. Muitas crianças ficaram tristes por não poderem sair de suas casas, ter contato com os amigos e parentes, não poder fazer as coisas as quais tinham costume, enfim, tudo para se proteger, se resguardar da doença. Como forma de prevenir e evitar danos maiores e o contágio da doença nesse período anormal, a OMS orientou o distanciamento social entre as pessoas. Essa medida muito importante para o controle da propagação da doença passou a ser incompatível com o dia a dia escolar. Visto que existe enorme dificuldade de conter a proximidade entre pessoas que circulam no mesmo ambiente escolar, além da característica estrutural das salas, muitas vezes superlotadas, que proporcionam as aglomerações, tornando assim impossível a realização de aulas presenciais (MÉDICI; TATTO; LEO, 2020).

Segundo Médici; Tatto; Leão (2020), afirmam que diante de todas as catástrofes ocasionadas por essa pandemia de 2020, a área educacional tem sofrido bastantes

consequências, a paralisação do ensino presencial em todas as escolas, tanto públicas como privadas, atingiu pais, alunos professores e toda a comunidade escolar, em todos os níveis de ensino. Situação que interfere na aprendizagem, desejos, sonhos e perspectivas de muitos discentes, provocando um sentimento de adiamento de todos os planos no contexto educacional. Vale destacar que essa mudança gerou uma interferência na vida familiar de todos os parentes, variações de rotina trabalho e ocupações.

No atual momento de pandemia, os docentes, num contexto de extrema urgência, tiveram que passar a organizar aulas remotas, atividades de ensino mediadas pela tecnologia, mas que se orientam pelos princípios da educação presencial (ROSA, 2020). Dessa forma, houve necessidade de que professores adquirissem habilidades com as várias ferramentas voltados para o manejo tecnológico de forma atender os alunos.

Todos os alunos, sem exceção precisariam ser atendidos desta forma, com isso, abriu-se um critério histórico para a educação guiada pela tecnologia, no ensino remoto, que prosseguiu em nosso país por meio do reconhecimento do Conselho Nacional de Educação (CNE) e o Ministério da Educação (MEC) atribuindo que a carga horária disponibilizada nessa modalidade de ensino é absolutamente válida (ROSA, 2020).

Esse método de trabalho fez com que muitos pais encontrassem diversas dificuldades para ensinar as atividades escolares, dificultado pelo grau de escolaridade, atividades diversificadas, a forma com que cada atividade é ensinada.

Quando se trata de aula remota, importante dizer que é uma forma de trabalhar aula por meio virtual, ou seja, aulas online que acontecem em tempo real, ministradas pelos professores. Sobre isso Silva, et al (2021) afirma que muitas escolas e sistemas de ensino, sobretudo os de escolas privadas, adotam plataformas online como ferramenta complementar na educação básica, como mecanismos que integram as aulas presenciais conforme permite a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional- LDBEN (1996) quando discorre sobre a organização do ensino fundamental no artigo 32 " O ensino fundamental será presencial, sendo o ensino a distância utilizado, como complementação da aprendizagem ou em situações de emergência", art 32 parágrafo 4 da LDB/96.

No entanto, foi essa a maneira encontrada para trabalhar em tempo de isolamento social, sendo que aqueles alunos que tinham ou tem recursos tecnológicos em casa, não encontraram muitas dificuldades, pois além das apostilas, sempre há necessidade de fazer algum tipo de pesquisa, assistir um vídeo para melhor compreensão dos assuntos.

Hodges et al (2020) explicam que o trabalho educacional remoto é um trabalho que requer paciência e ao mesmo tempo criatividade, pois, apesar de ser aplicado a distância,



deveria preconizar a transmissão em tempo real das aulas, promovendo constante contato entre educador e estudante. A educação remota refere-se à distância espacial e o que está sendo feito atualmente é um ensino remoto de emergência, que deve ser considerado uma solução temporária para um problema imediato.

Essa estratégia foi muito bem desenvolvida pela escola e professores que buscaram formas diversas de trabalhar os assuntos, elaborar os planejamentos e as aulas em forma de apostilas, vídeos, entre outros.

Quanto aos professores de Ciências Naturais, estes também não tiveram como fazer diferente, pois esta foi a única alternativa encontrada para não deixar os alunos sem aula, prejudicados por um problema cuja solução estava fora de controle, longe de ser encontrada, sendo necessário tempo, paciência e muito esforço.

Segundo Marandino, Salles e Ferreira (2009), as Ciências Naturais apresentam singularidade como campo de conhecimento e características próprias em relação às demais ciências, exibindo características específicas em termos que estudam metas que perseguem, métodos de pesquisa, linguagens que empregam, entre outros. Se deu de maneira fastidiosa e atravessou o século XX. Sempre ligadas a tradições de História Natural e outros ramos como a Zoologia, botânica, a Citologia, Embriologia etc.

Logo, nota-se a importância do ensino dessa disciplina na escola de forma que o aluno entenda sobre os diversos assuntos elencados nos planos elaborados na escola e PCNs, afinal é um meio que os professores têm a fim de aprofundar a prática pedagógica em sala de aula. Contudo houve diversos pontos negativos, mas houve também esforços para que o discente fosse atendido da melhor forma possível.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sabe-se da importância que o ensino tem para a sociedade como um todo. É o meio pelo qual cada indivíduo busca capacitar-se e assim trabalhar seu processo de desenvolvimento. Neste sentido, Silva (2018), afirma que no processo de ensino e aprendizagem ocorre em diferentes formas. A função da educação é transformar sujeitos e mundo em algo melhor. O homem só entende o processo de construção do saber quando aprende a problematizar suas práticas. Nesse sentido, o objetivo do processo de ensino e aprendizado é a formação do aluno, como ele vai ser capacitado, de quais formas a escola pode ajudar em seu processo de desenvolvimento. O papel da escola é proporcionar, não somente que o aluno aprenda a ler e a escrever, mas formá-lo para o convívio por meio da

educação, mudar o rumo da sociedade, pois a finalidade da escola é proporcionar e desenvolver o aluno de forma integral.

Para descrever como aconteceu de fato esse trabalho nas escolas de São Luiz, foi realizado um questionário com cinco perguntas abertas para que as professoras respondessem, explicando como fora essa experiência.

A primeira pergunta relacionava-se as metodologias adotadas para a elaboração das atividades remotas. As professoras responderam que houve adaptações nas metodologias adotadas para a confecção do material didático a ser impresso e distribuído aos alunos, algumas reuniões acerca dos métodos avaliativos utilizados. Nesse contexto, após um tempo de discussões e decisões sobre como continuar o ensino de forma que não prejudicassem os educandos, a comunidade escolar decidiu em conjunto, que os professores continuassem com o desenvolvimento dos planejamentos e elaboração das apostilas para os alunos. Esse material foi entregue para alunos da rede municipal e da rede estadual. Além disso, receberiam toda ajuda do professor de forma online. As dúvidas seriam sanadas sempre que o aluno necessitasse.

Segundo as professoras, foi uma experiência importante, desafiadora e que trouxe grande aprendizado, especialmente para aqueles que não sabiam manusear ou trabalhar com recursos tecnológicos. A elaboração de apostilas foi a forma encontrada pelos professores e escola de continuar as aulas e fazer com que as atividades chegassem aos alunos com dia marcado para receber e para devolução na escola.

Questionou-se sobre quais foram as maiores dificuldades encontradas nesse novo ensino remoto. As professoras responderam que houve vários problemas e o primeiro deles foi chegar a um consenso sobre como trabalhar os alunos nesse período. Além disso, a incerteza de quanto tempo seria necessário e os recursos que eram escassos, uma vez que optaram pela elaboração de apostilas e a entrega aos alunos. Foi necessário fazer a impressão desse material, o que resultou em um gasto que estava fora do planejado. Porém foi necessário realizar esse trabalho para dar continuidade às aulas.

Outro problema que precisava ser resolvido é quanto ao tempo, pois já se passaram muitos dias sem as aulas presenciais e necessitavam rever o calendário escolar e realizar algumas alterações para que os alunos tivessem os dias letivos garantidos em lei. Para as professoras, foi muito trabalhosa essa tarefa, pois não havia muitos dias para contabilizar e assim garantir os duzentos dias letivos. Para amenizar os prejuízos, foram incluídos os dias de sábado e todos os feriados possíveis no calendário escolar.

Perguntou também se o número de alunos evadidos. As professoras responderam que houve alguns problemas com alunos que não entregavam as apostilas no dia marcado. Sempre

que os pais ou os próprios alunos buscavam o material na escola, eram orientados a entregar na data que inclusive estava na capa da apostila. Porém, mesmo com todas as informações, os alunos ou os pais não entregavam, inclusive houve alunos que não entregaram todos os módulos, deixando professores preocupados com a nota destes ou aprovação dos mesmos.

Apesar de vários questionamentos com gestores, secretários sobre o que estava acontecendo, o aluno teve direito de fazer uma avaliação no final do ano, dando oportunidade para que fosse aprovado para série seguinte. Segundo as professoras, as dificuldades foram inúmeras, seja na leitura, na escrita, na Matemática, enfim, foi necessário fazer leitura da avaliação para os alunos entenderem os enunciados e assim conseguirem responder as questões. No final, todos foram aprovados para série seguinte com promessas de receberem toda ajuda possível da escola e família. Dessa forma, não se contabilizou alunos evadidos.

Sobre as dificuldades em utilizar os meios tecnológicos, as professoras responderam que praticamente todos os professores possuem seus recursos em casa. Alguns tem inclusive impressoras que facilitam seus trabalhos. Porém, houve dificuldade em elaborar as apostilas, ou seja, pesquisar as atividades, baixar, recortar, fazer bordas, formatar e organizar datas e separar por disciplinas.

Os meios tecnológicos são recursos que facilitam o trabalho docente, mas é necessário saber manuseá-los de forma que seja aliado do professor no processo de ensino e aprendizagem. A escola não contribuiu em nenhum momento nesse sentido, ou seja, não teve um treinamento, não houve preparo, e os professores precisaram aprender sozinhos ou buscar ajuda com aqueles que já sabiam.

Sendo que para os professores, foram momentos muito complicados, angustiantes, sendo que nos primeiros módulos houveram desgastes físico e mentais, muito tempo para elaborar o material, pois ainda estavam aprendendo e as cobranças da escola para cumprirem a data da entrega desse material para impressão.

Sobre as metodologias utilizados para aqueles que não tinham internet, os professores responderam que apenas receberam a apostila que foram trabalhadas em casa pelos alunos. Muitos destes receberam livros da escola e os professores elaboraram atividades baseadas nos livros.

Muitos alunos conseguiram responder corretamente, sendo que a grande maioria dos alunos responderam de qualquer forma, pois não tinham ajuda dos pais em casa, devido estes precisarem trabalhar, outros não tinham e não tem conhecimento sobre os assuntos.

Para as professoras, quando o pai ou a mãe não conhece o assunto, não sabe do que se trata, dificilmente poderá ajudar o filho nas respostas. Outro fator é o trabalho, a falta de

tempo ou mesmo falta de interesse de muitos pais.

Durante esse período pandêmico que ainda não terminou, mas que já está sendo controlado, foi uma experiência que levarão para toda a vida. Trabalhar com aulas remotas é realmente um desafio. Houve também muito diálogo entre professor e alunos, explicando as atividades, foram criados grupos de WhatsApp para facilitar as conversas, professores que também enviavam vídeos explicando melhor os assuntos trabalhados.

Após a entrega das atividades na escola, os professores eram chamados a escola para receberem esse material, corrigi-los, preencher relatórios, listão de notas, fazer observações e devolver a escola para controle da mesma. As professoras explicaram também que precisaram voltar a escola várias vezes para corrigir os cadernos pois os alunos não entregavam na data marcada. Os documentos da escola estavam sendo atualizados, ou seja, registrando notas dos alunos a medida que chegavam.

ATIVIDADES REALIZADAS PELOS ALUNOS DA ESCOLA SENADOR HÉLIO CAMPOS

A atividade abaixo (FIGURA 3) é direcionada a alunos do 6. ano. O assunto abordado: Os sentidos. Os alunos receberam livros e parte das tarefas são elaboradas em cima dos conteúdos elencados no livro.

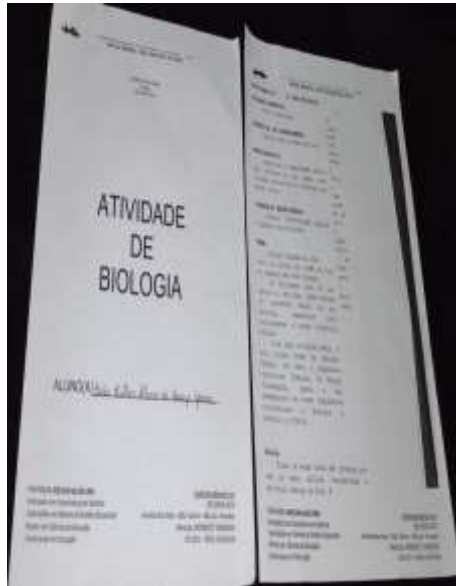
Figura 3: Os sentidos



Fonte: Machado, Daiana, 2021.

ATIVIDADES REALIZADAS PELOS ALUNOS DA ESCOLA JOÃO RODRIGUES DA SILVA (Figura 4)

Figura 4: Atividade de Biologia



Fonte: Machado, Daiana, 2021.

Segundo as professoras, as atividades foram desenvolvidas de forma que os alunos conseguissem responder usando a apostila e livros recebidos, pois muitos não possuem celular ou computador. Contudo, muitos apresentaram dificuldades devido à falta de uma boa leitura, outros não sabem interpretar, enfim, diversas situações que só poderão ser resolvidas ou amenizadas com aulas presenciais ou reforço escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, concluiu-se o ensino remoto foi um meio encontrado pela escola para continuar com as atividades escolares devido a Covid-19. Sabe-se que houve mudanças em todas as áreas da sociedade, entre elas a educacional.

Foi possível compreender todo empenho de todos para que os alunos não ficassem prejudicados. A necessidade do isolamento social contribuiu para a amenizar os riscos em decorrência do vírus. O Ministério da Saúde orientou a todos quanto ao isolamento tornando assim, impossível a realização de atividades presenciais.

Neste sentido e diante dos resultados obtidos durante a pesquisa, evidenciou-se que a pandemia abriu critério para uma educação guiada pela tecnologia, que professores necessitaram adotar métodos importantes elaborando apostilas, aulas, vídeos de forma a atender os alunos em suas necessidades.

Quanto as vantagens e desvantagens do ensino remoto, estas sempre existiram. Os alunos não precisaram se deslocar, passaram a estudar em casa acompanhados dos pais que

desempenharam mais esse papel durante esse período. Contudo, as dificuldades foram inúmeras, pois nem todos os alunos tinham ou tem material em casa, como computador ou celular para todos, além da falta de conhecimento de muitos pais sobre determinado assunto, entre outros problemas. Com a Covid 19, o ensino ficou quase que comprometido, exigindo de todos o comprometimento na busca por soluções.

No que se refere ao objetivo geral voltado para descrever de que forma ocorreu o ensino de ciências naturais durante o período de pandemia no ano letivo de 2020 no município de São Luiz na rede municipal e estadual de ensino, acredita-se que este fora alcançado, pois foi possível entendê-lo quando se descreveu o relato de experiência de duas professoras, sendo uma da rede municipal e outra da rede estadual. Notou-se pelos argumentos que as duas escolas usaram a mesma metodologia, o mesmo modelo de ensino.

Sobre os processos metodológicos, optou-se pela pesquisa bibliográfica, consultando artigos publicados e documentos oficiais. Esses materiais permitiram analisar como acontece o trabalho escolar em tempos pandêmicos.

Quanto ao problema levantado sobre a forma como se deu o ensino de ciências naturais durante a pandemia no ano letivo de 2020 no município de São Luiz na rede de ensino municipal e estadual, este fora respondido por meio do relato de experiência, permitindo clareza sobre os métodos adotados. Foi possível compreender sobre a colaboração de todos e o uso de métodos e de recursos explorados.

Sem dúvida, o ensino remoto exigiu preparo, planejamento e viabilidade no que propuseram a realizar. Os professores, também necessitaram estar preparados para por em prática aquilo que ocasiona um exercício reflexivo e uma prática transformadora, que dignifique o aluno como cidadão.

Não podemos esquecer dos diversos problemas, conflitos ou situações complexas que surgiram na escola no decorrer dos dias, por isso que todos precisaram se ajudar, criar estratégias de resolução de problemas, cada um desempenhando seu papel na escola e assim obter os melhores resultados possíveis. Isso aconteceu em todas as escolas, ou seja, cada uma tem sempre algo a resolver, especialmente quando se trata das dificuldades dos alunos, em especial a formação destes.

Importante saber que apesar das dificuldades, é possível sim a aprendizagem, é possível um ensino eficaz, especialmente quando se desenvolve um planejamento coerente e consistente sempre considerando o que os alunos precisam aprender sempre tendo o professor como sujeito da própria formação.

Logo, O Ensino Fundamental e o Ensino Médio são etapas muito importante na



formação de todos os alunos. Precisam ser bem trabalhados para que estes tenham habilidades e competências bem desenvolvidas e que sejam atendidos da melhor forma possível, tendo assim seus direitos garantidos e que todos compreendem a educação como um meio de transformação social.

REFERÊNCIAS

HODGES, Charles et al. **As Diferenças entre o Aprendizado Online e o Ensino Remoto de Emergência.** Revista da Escola, Professor, Educação e Tecnologia, Recife, v. 2, p. 1-12, abr. 2020.

MARANDINO.M.; SELLES, S. E.; FERREIRA.M.S. **Ensino de Biologia: história e práticas em diferentes espaços educativos.** São Paulo: Cortez, 2009.

MÉDICI, M. S.; TATTO, E. R.; LEÃO, M. F. **Percepções de estudantes do Ensino Médio das redes pública e privada sobre atividades remotas ofertadas em tempos de pandemia do coronavírus.** Revista Thema, v. 18, n. ESPECIAL, p. 136-155, 2020. Disponível em: <http://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/viewFile/1837/1542>. Acesso em: 02 Mar 2022.

MIRANDA. Kacia Kyssy Câmara de Oliveira. **Aulas Remotas em Tempo de Pandemia: Desafios e Percepções de Professores e Alunos.** Conedu. VII Congresso Nacional de Educação. Outubro de 2020.

ROSA, R. T. N. **Das aulas presenciais às aulas remotas: as abruptas mudanças impulsionadas na docência pela ação do Coronavírus-o COVID-19!** Rev. Cient. Schola Colégio Militar de Santa Maria Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil Volume VI, Número 1, Julho 2020. ISSN 2594-7672. Disponível em: [http://www.cmsm.eb.mil.br/images/CMSM/revista_schola_2020/Editorial%20I%202020%20\(Ros%20ane%20Rosa\).pdf](http://www.cmsm.eb.mil.br/images/CMSM/revista_schola_2020/Editorial%20I%202020%20(Ros%20ane%20Rosa).pdf) Acesso em: 02 Mar. 2022.

SILVA. Eva da. **O processo de Ensino-Aprendizagem e a prática docente Reflexões.** Rev. Espaço Acadêmico. ISSN 2178-3829. v.8,n.2, 2018. Disponível em: <https://multivix.edu.br>. Acesso em 17.03.2022

SILVA. José Sousa da Silva, et al. **Educação e Ensino Remoto em tempos de Pandemia: Desafios e Desencontros.** 2021. Disponível em <http://editorarealize.com.br>. Acesso em 03.02.2022.